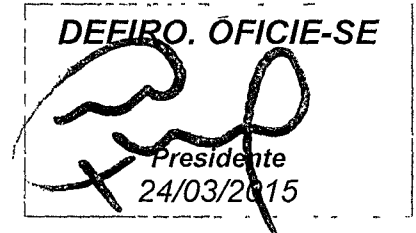


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 772

SOLICITAÇÃO ao SUS - Ministério da Saúde para que preste à Casa informações sobre o repasse de verbas para o Instituto Luiz Braille de Jundiaí.



O JORNAL DE JUNDIAÍ desta quarta-feira, 18 de março, estampou em destaque na primeira página, na forma de manchete e com matéria de meia página no caderno "Cidades", à fls. 7 (conforme documentos anexos), que o Instituto Luiz Braille, de Jundiaí, que assiste pacientes com problemas oftalmológicos e atende a pacientes do SUS de Jundiaí e Região, deve R\$ 300 mil (trezentos mil reais) a seus fornecedores que oferecem equipamentos de saúde e lentes especiais para cirurgias de cataratas, razão pela qual teve de diminuir de 250 para 120 as intervenções cirúrgicas mensais realizadas.

A reportagem, com entrevista do diretor-presidente da instituição, dr. José Carlos de Lima, vai mais longe: informa que as cirurgias de cataratas, antes com atendimento imediato, agora já apresentam espera de quatro meses, no mínimo.

E diz mais: que no último dia 17, a instituição assinou termo de aditamento do convênio com a Prefeitura do Município de Jundiaí, através do qual a Municipalidade vai aumentar em 25% (vinte e cinco por cento) o valor do repasse destinado atualmente ao Instituto Luiz Braille, que é de R\$ 287 mil.

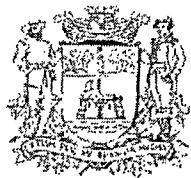
Mais ainda: segundo o presidente do Instituto, mesmo com o aumento do repasse de recursos pela Prefeitura de Jundiaí, o problema das dívidas não será resolvido, face ao constante aumento dos custos da Instituição para manter os atendimentos e seus profissionais.

A reportagem em questão, se mostra digna de nota e, acima de tudo, preocupante, apontando inclusive para a defasagem no valor da cirurgia paga conforme a tabela do SUS, que segundo o presidente da Instituição, há doze anos se mantém com valor de R\$ 643,00 quando o justo seria R\$ 900,00 cada cirurgia.

Em momento algum se faz menção ao custeio da entidade por parte do SUS para os referidos atendimentos, deixando ver que tal responsabilidade vem sendo arcada com exclusividade por parte da Prefeitura de Jundiaí.

Assim, e CONSIDERANDO:

/elt



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Requerimento à Presidência n.º 772 – fls. 02

a- Que se trata de um problema muito sério, de saúde pública, de pessoas, de centenas de pessoas da região que buscam atendimentos junto ao Instituto Luiz Braille, muitas delas para cirurgias de cataratas;

b- Que as declarações do presidente da Instituição são preocupantes no sentido de que o repasse de mais de R\$ 300 mil pela Prefeitura de Jundiaí é insuficiente para a manutenção da entidade, incluindo o pagamento a fornecedores de lentes para cataratas;

c- Que são centenas de pessoas de Jundiaí e região que diariamente buscam a instituição para tratamento oftalmológico e que por Região compreende-se Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Itupeva, Louveira, Cabreúva, entre outras cidades e, no caso, custeadas pelos cofres públicos de Jundiaí;

CONSIDERANDO, também, que mesmo com o repasse da Prefeitura de Jundiaí a fila de espera de quatro meses para cirurgia de catarata vai continuar;

CONSIDERANDO, por fim, que não há notícias sobre o repasse das verbas e recursos pelo SUS - Ministério da Saúde à instituição Luiz Braille, de Jundiaí, considerada uma das mais importantes e respeitadas do gênero em todo o Estado,

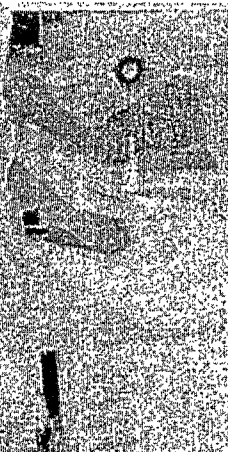
REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação à direção do SUS- Ministério da Saúde, em Brasília para que preste a esta Casa, as seguintes informações:

- 1- O SUS tem ciência dessas informações?
- 2- O SUS recebe relatórios mensais de atendimentos, incluindo cirurgias e lentes, oferecidos pelo Instituto Luiz Braille?
- 3- Quantos são os atendimentos realizados a pacientes de Jundiaí?
- 4- E quantos são os atendimentos realizados a pacientes da região?
- 5- O SUS repassa verbas aos municípios de Jundiaí e região para atendimentos a pacientes oftalmológicos?
- 6- Qual o valor dos repasses para cada um dos municípios?

Dê-se ciência desta deliberação ao Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro e ao Presidente do Instituto Luiz Braille, Dr. José Carlos de Lima.

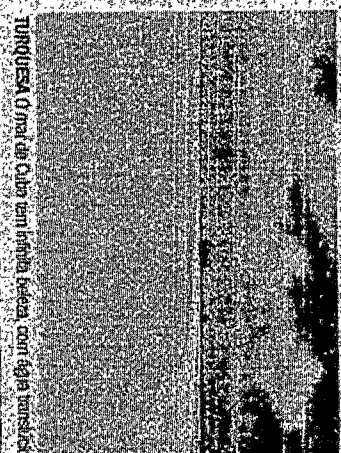
Sala das Sessões, em 24 de março de 2015.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'



Máquina econômica que duplica a produção no período de um ano

OPORTUNIDADE
Incubadora está com oito vagas
 Imprensas com prejuízos em função da desvaloramento e de crise tecnológica e industrial já podem fazer sua última compra. [ECONOMIA 9]



Usina Orelha de Cuba em função baixa com água potável

PARAÍSO
Cuba, para turistas sem exigências
 O planejamento de muitas companhias aéreas de capitais estrangeiros de ciência e bom humor para desenvolver a ilha de Fidel. [PARAÍSO 2]

Braille deve R\$ 300 mil e cirurgias caem pela metade

OVIDA alimenta com fornecedores de lentes especiais e equipamentos de saúde e entidade precisa reduzir demanda

O Instituto Nacional de Braille que presta assistência aos deficientes visuais com problemas oftalmológicos, teve que desembolsar R\$ 300 mil para a compra de lentes especiais e equipamentos de saúde e entidade precisa reduzir demanda. Antes do processo de licitação, a entidade já havia recebido R\$ 120 mil em recursos do CNV.

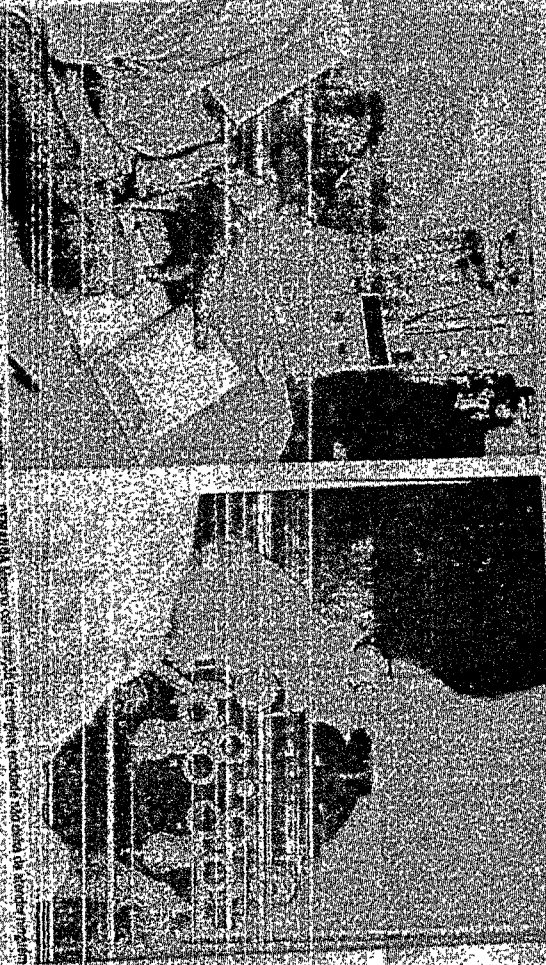
CIDADES

OFTALMOLOGIA

Ita de espera para cirurgia de catarata chega a quatro meses; durante entrevista ao Il Regional, presidente de entidade assinou adiantamento do convênio

Braille deve R\$ 300 mil a fornecedores e reduz cirurgias para conter gastos

O Instituto Braille deve R\$ 300 mil aos fornecedores que oferecem cirurgias para a realização de exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas. Para diminuir o déficit no volume de atendimento, a entidade reduziu para metade o número de cirurgias realizadas. Hoje são apenas duas a cada mês, com uma média de 200 cirurgias por mês, contra 250 em 2011. Com a diminuição de cirurgias, o Instituto Braille deve R\$ 300 mil aos fornecedores que oferecem cirurgias para a realização de exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas.



Presidente Assis em 2011, antes de assumir a presidência do Il Regional.

Operação Braille para exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas.

Por meio de uma carta principal de R\$ 300 mil, a entidade deve R\$ 300 mil aos fornecedores que oferecem cirurgias para a realização de exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas. Esse valor será repassado para os fornecedores que oferecem cirurgias para a realização de exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas. Esse valor será repassado para os fornecedores que oferecem cirurgias para a realização de exames de saúde e exames de diagnóstico de cataratas.

braille, desde que o valor seja pago em até 30 dias. Segundo Assis, a entidade não tem condições de pagar esse valor, pois o mesmo já foi pago em 2011. Quem aguarda desde então pelo pagamento do valor é o presidente Assis, que já está com 72 anos. Segundo Assis, a entidade não tem condições de pagar esse valor, pois o mesmo já foi pago em 2011. Quem aguarda desde então pelo pagamento do valor é o presidente Assis, que já está com 72 anos.

Divisão de Itaipava, em São Paulo, informou que não tem condições de pagar esse valor, pois o mesmo já foi pago em 2011. Quem aguarda desde então pelo pagamento do valor é o presidente Assis, que já está com 72 anos. Segundo Assis, a entidade não tem condições de pagar esse valor, pois o mesmo já foi pago em 2011. Quem aguarda desde então pelo pagamento do valor é o presidente Assis, que já está com 72 anos.